

Começa a despoluição do Lago

JORNAL DE BRASÍLIA

* 2 NOV 1991

Valdir Messias

O governador Joaquim Roriz, ao inaugurar ontem as duas estações de tratamento de esgoto — Norte e Sul — que farão o tratamento do esgoto coletado no Plano Piloto, Setor de Indústria e Abastecimento, Cruzeiro Novo e Velho, áreas Sudoeste e Octogonal, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Guará, declarou que era o início efetivo da despoluição do Lago Paranoá. A solenidade reuniu o presidente da Caixa Econômica Alvaro Mendonça, o secretário nacional de Saneamento, Walter Annicchini, secretários do GDF, deputados federais e distritais, além de administradores regionais.

Roriz considerou como sendo uma das obras mais importantes de seu governo e fez um agradecimento público ao presidente Fernando Collor e à diretoria da Caixa Econômica, que liberou 90 milhões de dólares dos recursos do FGTS para o investimento, orçado em 110 milhões de dólares. “Se não fosse a determinação e a vontade política do presidente Fernando Collor talvez não estivéssemos aqui inaugurando essas ETEs”, declarou o governador ao lembrar, também, que o início da obra ocorreu em 1987, durante o governo José Aparecido.

O presidente da Caesb, Antônio de Pádua, ao fazer um breve histórico da implantação das antigas ETEs Norte e Sul, declarou seu repúdio a um segmento minoritário da sociedade brasiliense que contestou na época a construção das duas novas estações. Pádua disse que as estações vão atender cerca de 50% da população com o tratamento de esgotos — aproximadamente um milhão de pessoas. O presidente da Caesb também garantiu que a tecnologia de manutenção das estações é uma das mais modernas da América Latina.

O governador Roriz argumentou que a despoluição do Lago Paranoá era necessária. “Brasília, capital do País, não podia ter um lago poluído. É preciso servir de exem-



Joaquim Roriz inaugura a Estação sul de tratamento de Esgotos em fase experimental

pl”, disse, ao destacar que dentro de seis meses a população de Brasília poderá ter um lugar seguro e limpo para levar sua família às margens do Lago Paranoá.

O presidente da Caixa Econômica, Alvaro Mendonça, disse que a construção dessa obra demonstra de forma clara os investimentos que o Governo Federal está fazendo na área de saneamento básico. “Obra desse tipo era privilégio de países do primeiro mundo, mas hoje é uma realidade no Brasil, concluiu.

Pré-operação

Ontem, após a inauguração, as duas estações de tratamento iniciaram uma fase de pré-operação, que

irá durar três meses. Após esta fase experimental, ela deve entrar em operação plena. Todos os equipamentos serão testados a seco, com água e finalmente com esgoto. Depois disso, entram na fase experimental, quando as empresas responsáveis pela construção das estações devem operar e comprovar à Caesb todos os índices de eficiência que foram contratados.

As novas estações farão um tratamento terciário dos esgotos, que é a remoção não só dos sólidos em suspensão e da matéria orgânica dos esgotos, como também a eliminação do fósforo e do nitrogênio, principais nutrientes que causam a deterioração da qualidade das

águas do Lago. Segundo o superintendente de Manutenção de Esgotos da Caesb, engenheiro Kaus Nader, a ETE Sul tem capacidade para tratar 120 mil metros cúbicos/dia e a ETE Norte, 79 mil metros cúbicos.

Quando todo o sistema de esgotamento sanitário estiver operando, o que deve ocorrer até o início do próximo ano, o Lago entrará em fase de auto-recuperação, degradando os poluentes remanescentes. Dessa forma, segundo os técnicos da Caesb, em um período de poucos anos, as condições de poluição estarão significativamente reduzidas, permitindo condições de utilização plena por parte da população.